

# BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 09  
Setembro – 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenação**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Fernanda Maria de Almeida

Filipe Simões Ribeiro

Éder de Matos Barbosa

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento da inflação e da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2006.

### Inflação acumulada em 2006 é a menor já registrada em Viçosa

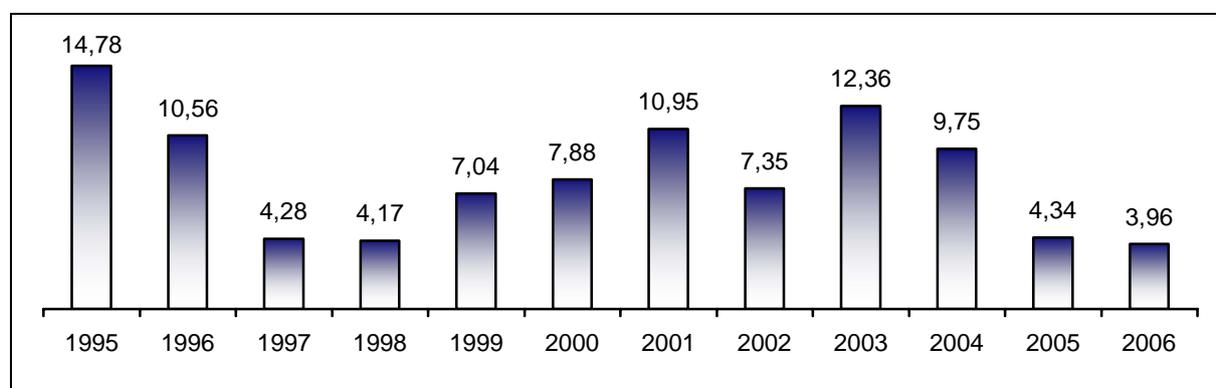
O IPC-Viçosa registrou, no mês de setembro, inflação de 0,39%. Esse índice é menor do que o verificado no mês de agosto, que foi de 0,48%. Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de setembro de 2006.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (setembro de 2006)	0,39	-0,16
Acumulado do ano de 2006	3,96	-8,51
Acumulado de 12 meses (out/05 a set/06)	6,38	0,55
Acumulado do Plano Real (jul/1994 a set /2006)	463,65	103,86

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como se pode observar, a inflação acumulada no ano é de 3,96%. Esse é o menor índice já registrado no município. No mesmo período do ano passado, a inflação acumulada foi de 4,34%. Na Figura 1 encontram-se os valores da inflação acumulada entre os meses de janeiro e setembro desde o ano de 1995, ou seja, após a implantação do Plano Real.



**Figura 1: Inflação acumulada nos meses de janeiro a setembro**

Apesar de ser o menor índice já registrado, a inflação acumulada do ano no município de Viçosa é maior que a de outros locais. Para se ter uma idéia, em Belo Horizonte, o IPCR da UFMG, referente às famílias com renda de 1 a 8 salários-mínimos, registrou inflação acumulada no ano de 2,07%. Na Tabela 2 encontram-se alguns indicadores de inflação acumulada nos últimos 12 meses e no ano de 2006.

**Tabela 2: Inflação acumulada segundo indicadores selecionados**

Indicador	Acumulado de 12 meses	Acumulado do ano
IPC (FIPE)	1,89	0,67
IGP-DI (FGV)	3,17	2,11
INPC (IBGE)	2,86	1,32
IPCA (IBGE)	3,70	1,99
IPCR (UFMG)	4,00	2,07
IPC-Viçosa (UFV)	6,38	3,96

Fonte: FIPE, FGV, IBGE UFMG e UFV.

Vale destacar que o índice oficial utilizado pelo governo para a meta de inflação é o IPCA do IBGE. Para este ano, a meta central de inflação estipulada pelo governo é de 4,5%. Entretanto, segundo o Banco Central, a inflação anual pode ficar abaixo de 2,5%, ou seja, inferior ao piso da meta, que é de dois pontos percentuais abaixo da meta central.

Em Viçosa, é pouco provável que a meta nacional seja alcançada. No período de fim de ano, os preços tendem a subir mais, devido às compras de Natal. No ano passado, a inflação acumulada entre outubro e dezembro foi de 2,97%. Caso esses números se repitam, espera-se que a inflação em Viçosa feche o ano em torno de 7%.

### **Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de Setembro de 2006**

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior aumento de preço ocorreu no **Grupo Artigos de Residência**, 1,87%, influenciado, principalmente, pela alta no item Eletrodoméstico, 2,18%.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de 1,81%. Ressaltam-se as altas nos itens Tabacaria, 3,75%; e Material Escolar, 3,26%.

O **grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 0,66%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Combustível e Óleo lubrificante, 1,33%; e Transporte Interurbano, 1,19%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento médio de preço da ordem de 0,57%. Destaca-se a alta no item Artigos de Higiene e Cuidado Pessoal, 1,52%.

O **Grupo Alimentação** registrou alta de 0,46%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens: Farinhas e Féculas, 3,58%; Bebidas Alcoólicas, 2,94%; Hortifrutigranjeiros, 2,56%; Pães e Massas, 2,36%; Carnes e Pescados, 1,53%; e Cereais e Oleaginosas, 0,78%.

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,37%, sendo que as maiores quedas de preço foram observadas nos itens: Despesas de Manutenção de Casa, 0,46%; Material de limpeza, 0,43%; e Material de Construção, 0,31%.

O **Grupo Vestuário** apresentou deflação de 1,03%. Os maiores decréscimos ocorreram nos itens Calçados, 2,29%; e Tecido, aviamento e confecção, 1,68%.

A Tabela 3 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de setembro de 2006.

**Tabela 3: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Agosto 2006	Setembro 2006	Acumulado em 2006	
Alimentação	0,96	0,46	2,62	44,84
Vestuário	-0,77	-1,03	5,27	6,24
Habitação	-0,07	-0,37	7,73	18,52
Artigos de Residência	0,23	1,87	-5,55	6,49
Transporte e Comunicação	0,59	0,66	5,84	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,64	0,57	7,06	10,87
Educação e D. Pessoais	-0,49	1,81	2,86	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,48</b>	<b>0,39</b>	<b>3,96</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de setembro.**

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Quiabo (kg)	45,52	Batata inglesa (kg)	-30,48
Limão (kg)	42,74	Cenoura (kg)	-21,90
Tomate (kg)	32,73	Conjunto pagão 2 peças (ud)	-20,27
Vagem (kg)	27,95	Banana prata (dz)	-19,29
Chuchu (kg)	23,16	Alface (pé)	-19,05
Pimentão (kg)	20,87	Mamão comum (kg)	-17,06
Laranja para suco (kg)	19,78	Pepino (kg)	-16,67
Frango abatido (kg)	15,05	Cebola (kg)	-15,31
Inhame (kg)	14,97	Açúcar cristal (5 kg)	-13,67
Borracha branca tamanho 20 (ud)	13,64	Coador de café de nylon 103 (ud)	-12,75
Lápis de cor caixa grande C/12 (ud)	13,30	Batata Baroa (kg)	-12,14
Ovos de granja branco (Dz)	13,13	Lâmpadas 60 Velas (ud)	-12,00
Cigarro (Maço)	12,50	Meia Calça adulto (ud)	-10,33
Aspirina Adulto C/10 Comp. (ud)	12,33	Maçã Argentina (kg)	-10,14
Geléia de mocotó copo (220 gr)	10,88	Beterraba (kg)	-9,52
Creme dental (50 gr)	10,31	Caldo de galinha (63 gr)	-9,35
Refeição Comercial (ud)	10,11	Macarrão espaguete (500 gr)	-8,54
Pão de forma pacote (ud)	9,19	Bermuda jeans masc. adulto (ud)	-8,51
Carne moída de segunda (kg)	9,13	Sabonete anti-pulga (80gr)	-8,24

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em setembro, deflação de 0,16%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 350,00 em agosto gastou 33,51% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em setembro, esse trabalhador despendeu 33,46% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 232,90 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto eram necessárias 73,72 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 73,61 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de setembro de 2006 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2006**

Produtos	Qtd.	Custo em setembro/06		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,48	2,97	-14,07
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,84	3,28	0,00
Banana	7,5 kg	8,48	7,24	-19,24
Batata Inglesa	6,0 kg	4,38	3,74	-30,48
Café	0,6 kg	4,68	4,00	-0,21
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	33,00	28,18	9,13
Farinha de trigo	1,5 kg	2,24	1,91	2,28
Feijão (vermelho)	4,5 kg	8,33	7,11	-0,48
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,45	8,07	-1,56
Margarina	0,75 kg	3,50	2,99	3,24
Óleo de Soja	0,75 l	1,55	1,32	-1,27
Pão	6,0 kg	27,60	23,57	0,00
Tomate	9,0 kg	6,57	5,61	32,73
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>117,10</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,16</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).